



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

ESCOLA VIVA

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

O presente Memorial tem por finalidade descrever serviços e fixar materiais para a execução de reforma na Escola Viva, situada à Av. Portugal nº 38, no Bairro Cidade Nova, em Rio Grande. Também serão executados serviços na área de fundos da escola.

A edificação tem as seguintes áreas: terreno: 1.907,80 m²; pavimento térreo: 481,00 m²; pavimento superior: 347,00 m²; área total construída: 828,00 m².

O prédio tem estrutura portante com paredes em alvenaria de tijolos de barro e vigas de concreto armado. O telhado tem estrutura de madeira, com cobertura em telhas francesas, limitada por platibandas e calhas galvanizadas. As esquadrias são em madeira ou alumínio e grades de ferro, com peitoris e vergas altas.

GENERALIDADES

Será responsabilidade da Contratada a estabilidade de qualquer elemento do prédio durante a execução dos serviços, bem como os danos materiais e/ou pessoais causados a terceiros e também no que diz respeito à Segurança do Trabalho.

Todos os serviços terão os arremates, acabamentos e adaptações que se fizerem necessários, perfeitamente executados.

Eventuais indicações de serviços e/ou materiais constantes neste Memorial Descritivo e não explícito na Planilha Orçamentária, estão embutidos e orçados nos respectivos itens da mesma.

A Contratada deverá apresentar declaração de visita ao local das obras e de conhecimento de todos os serviços a serem executados.

Deverá existir um Diário de Obras permanentemente nas dependências da edificação, onde ficará registrado o andamento dos trabalhos e as alterações que se fizerem necessárias, a critério do Projetista e da Fiscalização.

Após a homologação da Licitação e antes de firmado o Contrato, a Contratada fará o recolhimento da Responsabilidade Técnica (RRT ou ART).

O pagamento das taxas (RRT, Alvarás, Licenças, Tributos, Impostos, etc.) referentes a execução da obra, correrão por conta da contratada e deverão ter cópias no local das obras. As despesas com taxas, canteiro de obra, placas, vigia, etc. estão incluídas no B. D. I. proposto.

O Termo de Recebimento Definitivo será expedido por Comissão designada para tal fim, conforme Lei 8.666/1993.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1. ESQUADRIAS E DIVISÓRIAS

1.1 Nos Sanitários Coletivos: As portas e a frente dos WCs dos sanitários coletivos são em painéis de madeira compensada laminada e revestida com madeira de angelim, espessura final de 4 cm, com acabamento em verniz poliuretano marítimo. A altura dos painéis e das portas é de 1,60 m ficando à 20 cm acima do piso.

No sanitário coletivo feminino do térreo um dos painéis de madeira de frente dos WCs está descolado da divisória de concreto. Neste painel está fixada uma das portas. No sanitário coletivo masculino do térreo o marco da porta de madeira de canto está descolado da

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

parede.

No sanitário coletivo feminino do pavimento superior um dos painéis de madeira de frente dos WCs está descolado da divisória de concreto. Neste painel está fixada uma das portas. Também o marco com a porta de madeira de canto está descolado da parede. No sanitário coletivo masculino do pavimento superior não há descolamento de painel.

Os painéis de madeira descolados das divisórias de concreto deverão ser refixados com adesivos epóxi tipo sikadur ou araldite profissional. Os marcos de porta descolados da parede de alvenaria serão colados a uma nova prancha de madeira de angelim 10x1", aparafusada previamente a parede, com 6 parafusos galvanizados (furos escareados) e chumbador galvanizado de 1/4 x 1 1/2" com prolongador. A prancha de angelim, após a fixação do marco terá acabamento em verniz poliuretano marítimo, conforme existente.

1.2 Na Sala 4: A porta de madeira maciça da sala 4 foi restaurada na obra anterior, porém as partes recuperadas necessitam nova restauração. Depois de pronta, esta porta será repintada na mesma cor e tonalidade existente.

1.3 Grades Fixas: As duas esquadrias de grade fixas das fachadas laterais, em ferro fundido, serão restauradas em seus elementos deteriorados por oxidação e receberão fechamento junto às soleiras e nas laterais junto às paredes até 1,00 m de altura (para evitar a entrada de roedores e infiltrações pluviais) com pranchetas inox de 1/8x1" soldadas pelo lado externo dos portões, com solda inox.

Estas duas grades fixas e o portão da entrada principal serão repintados na mesma cor e tonalidade, com tinta esmalte após o fundo apropriado.

1.4 Basculantes: As basculantes de alumínio das salas 24 e 25 (salão e informática) receberão selante de silicone junto aos peitoris para sanar as infiltrações pluviais existentes.

2. SUBSTITUIÇÃO DE REVESTIMENTO DE ALVENARIA

2.1 No Terraço Oeste: No terraço oeste a parede externa do prédio e as faces internas dos 3 muros limitantes do mesmo, até a altura de 70cm, serão substituídos os revestimentos de alvenaria, para corrigir infiltrações pluviais existentes nestes locais. Para a execução dos novos chapisco - traço 1:4 (cimento e areia grossa), emboço - traço 1:3:20 (cimento, cal e areia média) e reboco - traço 1:3 (cimento e areia fina), as argamassas receberão aditivo impermeabilizante, tipo sika 1 ou similar. Os traços indicados devem ser confirmados pelo projetista quando da execução dos revestimentos.

3. PINTURA

3.1 Preparação das superfícies: Toda a superfície a ser pintada deverá estar corretamente preparada, observando as condições abaixo:

- Perfeitamente limpa, isenta de partículas soltas, óleos, graxas, ceras, mofo ou qualquer outra sujidade.
- O pó originado pelo lixamento de massa, pinturas antigas, etc., deve ser completamente removido com um pano umedecido no solvente recomendado para a diluição da tinta a ser utilizada.
- Textura e grau de absorção uniformes.
- Livre de calcinação, sais solúveis, eflorescência, trincas, fissuras ou descascamento.
- Seca, curada, impermeabilizada, livre de umidade e infiltrações.
- Se a pintura estiver em boas condições, lixar até remover o brilho; caso contrário

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Mal. Floriano Peixoto, nº 248 – Fone: (53) 3035-8442 / Fax: 3035-8443 – Centro – CEP 96200-380 – Rio Grande - RS



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

remova toda a pintura e corrija a superfície.

- Para superfícies com mofo/algas ou degradadas pela intempérie, realizar a limpeza utilizando uma solução de água clorada (mistura de água sanitária com água 1:20), aguardar 15 minutos para a solução agir, lavar para remover a solução e os resíduos, e aguardar secagem completa para executar a pintura.

- Superfícies oxidadas deverão ser raspadas e lixadas, com lixa 220 ou 280. Aplicar então uma solução fosfatizante, desengraxante e removedora de ferrugem, até a remoção completa da oxidação. Também deve-se remover totalmente a tinta existente antes da aplicação do primer com propriedades anti-corrosivas.

Todas as pinturas de acabamento serão executadas em tantas demãos quantas forem necessárias, para perfeito acabamento das superfícies, nunca menos de duas demãos, sempre após o fundo específico. Os serviços de pintura não devem ocorrer em dias chuvosos ou de ventos fortes ou de condensação de vapor.

3.2 Reboco Interno: Será refeita a pintura das alvenarias internas dos compartimentos (salas de nº 4, 6, 9, 11 e 12 no térreo, inclusive lajes e vigas metálicas, e salas de nº 18, 20 e 21 no pavimento superior) que apresentam patologias.

Nestes compartimentos onde o reboco interno existente apresenta patologias, após o tratamento das superfícies, será aplicado fundo e tinta latex fosca com características antimoho e antibacteriana, assim como os elementos de concreto armado.

3.3 Reboco Externo: O novo revestimento externo de alvenaria no terraço oeste, depois de curado, receberá o mesmo procedimento de pintura indicado para o reboco interno, na altura de 1,30 m (altura dos muros existentes), nas mesmas cores e tonalidades.

3.4 Esquadrias: As grades e esquadrias de ferro a repintar (as duas esquadrias de grade fixas das fachadas laterais e o portão da entrada principal) receberão acabamento em tinta esmalte fosca sobre fundo antiferrugem.

A porta da Sala 4, depois de restaurada, receberá uma demão de fundo fosco e será repintada na mesma cor e tonalidade existente com esmalte fosco.

A marca da tinta deverá ser Suvnil ou Sherwin Williams ou similar (sempre de 1ª linha). Serão mantidas as cores e tonalidades existentes. A tinta deverá ser elaborada na indústria de origem, não sendo admitido o uso de tintas feitas na loja representante comercial.

4. COBERTURA DA EDIFICAÇÃO

4.1 Remoção de Telhas: Remover a última fiada de telhas, em todo o perímetro.

4.2 Emenda nas Calhas: Emendar as calhas existentes com chapa galvanizada 26 (aproximadamente 30 cm de largura) até a ripa seguinte (colocar nova ripa de madeira de lei sobre esta existente), para aumentar a secção da calha; colocar tábua de madeira de lei 1"x30cm sob esta emenda de chapa para servir de cabeceira; a emenda será com dupla dobra. Nesta emenda será feita impermeabilização de vedacalha ou similar.

4.3 Novas saídas pluviais: Abrir duas novas saídas na calha sobre o terraço leste, em semelhança às duas existentes no terraço oeste, com retoque pontual na pintura externa.

4.4 Limpeza do Sistema Pluvial: Proceder limpeza geral de todas as calhas e condutores de saída.

4.5 Manta Aluminizada Dupla Face: Após a remoção do telhamento e do ripamento, colocar manta aluminizada dupla face, fixada sobre os caibros por meio de nova ripa de madeira de lei (contra-caibro); colocar manta aluminizada também sob as 4 calhas de

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Mal. Floriano Peixoto, nº 248 – Fone: (53) 3035-8442 / Fax: 3035 -8443– Centro – CEP 96200-380 – Rio Grande - RS



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

rincão, solidarizando estas mantas com a manta sob as telhas, por meio da fita adesiva própria (para que não haja eventual infiltração para os forros). A manta somente não será contínua sob as cumeeiras e os espigões, os quais na substituição poderão ser de reaproveitamento em bom estado; peças novas ou de reaproveitamento serão selecionadas de mesmo modelo e dimensões.

4.6 Chapisco e Correção de Trincas nas Platibandas: Ao final dos trabalhos na cobertura, as faces internas das platibandas serão lavadas e chapiscadas onde os tijolos estiverem aparentes, bem como as eventuais trincas serão corrigidas, com o emprego de argamassa adicionada de impermeabilizante.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS NA ÁREA DE FUNDOS

5. DEMOLIÇÃO DE PISO

Os pisos novos externos serão executados após a demolição, remoção e limpeza dos trechos pavimentados existentes.

6. MOVIMENTO DE TERRA

Serão aterrados os espaços compreendidos pelos limites internos da ampliação e reforma da Circulação de fundos, em camadas sucessivas de 20 cm, molhadas e fortemente apiloadas, para evitar recalques. Para o aterro será utilizada terra, isenta de matéria orgânica, torrões, pedras ou detritos, sendo na compactação utilizado socador manual. A área da pequena horta existente junto ao muro será mantida.

7. COBERTURA DA PASSAGEM EXTERNA

O telhamento novo será dividido em duas partes ("meia-água"), seccionadas pela parede alta existente, que divide o pátio.

A "meia-água" sobre a porta de fundos do prédio iniciará sobre esta porta com inclinação (aproximadamente 20%) sobre o muro do campinho de futebol (sem calha).

A outra "meia-água" começará 25 cm acima da porta do Depósito de Material de Limpeza com inclinação (aproximadamente 10%) para o pátio em frente (com calha junto ao prédio principal). No encontro desta "meia-água" com o vão de passagem da parede alta entre os pátios, restará um vão de formato triangular nesta passagem, o qual será fechado com chapa plana translúcida de policarbonato, espessura 6mm, em moldura de alumínio na cor branca. A cobertura será executada com chapas planas translúcidas de policarbonato, espessura 6mm, com estrutura em tubos retangulares de alumínio na cor branca, secção 5"x2", conforme representação em Planta.

Os beirais (onde indicado em Planta) terão 20 cm e a calha será de alumínio, com secção mínima 15x10cm. O tubo de descida aparente e o tubo de apoio do Alpendre serão em inox, diâmetro 75 mm, espessura mínima da parede de 2 e 3 mm, respectivamente. O escoamento será nos pátios gramados.

O tubo de apoio da cobertura terá uma flange Ø 15 cm, espessura mínima 5mm, para fixação ao piso por meio de 3 chumbadores mecânicos inox de 1/4".

8. PISO

Após o preenchimento dos espaços aterrados e colocadas as canalizações necessárias, toda a área composta pelo limite do piso novo, será revestida com uma camada de contrapiso de concreto de, no mínimo, 8 cm de espessura, com traço 1:3:4 (cimento, areia e brita 1 com adição de impermeabilizante, sobre uma camada de 5 cm de brita 2 previamente

Doc Órgãos, doc sangue: Salve Vidas!



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

molhada e apiloada. Todo o concreto do contrapiso será reforçado com tela de aço soldada malha 15x15 cm, arame 3,4 mm.

Deverá ser uniforme e nivelado (o nível de referência será o mesmo nível do piso atual em frente à porta de fundos da escola), de forma a facilitar a execução do piso propriamente dito. Para a confecção deste contrapiso deverá ser observado que o aterro esteja compactado e nivelado.

O novo revestimento de piso será porcelanato técnico natural retificado, espessura máxima de 7,5 mm, em cor clara, com argamassa AC III (no tardo e no contrapiso) e rejunte 2 mm, à base de resina epóxi na mesma cor. O porcelanato terá a identificação da análise do INMETRO, preferencialmente com relação à resistência à carga de ruptura ($>$ ou $=1000$ N), coeficiente de atrito (Classe 2) e à manchas (Classe 3) e Laudo Técnico da fábrica. Os rodapés serão no mesmo padrão do piso, altura 10 cm.

9. REDE DE PROTEÇÃO

A rede de proteção será instalada sobre o muro existente atrás da trave de fundos do campinho de futebol, altura de 2,60 m, com fornecimento de todos os materiais e acessórios necessários a sua utilização.

A rede terá malha de 10x10cm, fio com diâmetro de 4mm em seda polipropileno com proteção UV, com área aproximada de 35,00x2,60 m, com fornecimento de termo de garantia da qualidade da rede por dois anos. A sustentação da rede será executada com tubos galvanizados 2", espaçados a cada 2,50 m, com tampões de fechamento em PVC.

10. REMOÇÃO DAS LINHAS DE ARAME E SEUS APOIOS NOS MUROS DO ENTORNO DA QUADRA

As linhas de arames farpados e seus apoios (em mau estado) em duas laterais do campinho de futebol devem ser retiradas.

11. LIMPEZA GERAL DA OBRA

Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer aos seguintes requisitos:

- Ser removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos;
- Todas as alvenarias, pavimentações, revestimentos, cimentados, pedras, cerâmicas, vidros, etc., serão limpos e cuidadosamente lavados;
- Haverá especial cuidado em remover-se quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida nas superfícies de alvenarias, das cerâmicas, esquadrias de alumínio e de outros materiais.

Obs.: Os eventuais interessados nos demais desenhos da edificação favor dirigirem-se à SMCP.

Rio Grande, 05 de fevereiro de 2015.

Artur F. A. Colembergue
Arquiteto e Urbanista - CAU A5954-4

Prazo de execução: 120 dias

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Mal. Floriano Peixoto, nº 248 – Fone: (53) 3035-8442 / Fax: 3035 -8443– Centro – CEP 96200-380 –
Rio Grande - RS